

A configuração de Comunidades Sustentáveis a partir de Comunidades já existentes – dois casos na Área Metropolitana de Lisboa

Ana Isabel Matias Louro - analouro@campus.ul.pt ;

comunidade sustentável, oferta/procura no bairro

Este resumo é dedicado à apresentação dos resultados de uma tese de Mestrado, dedicada à temática da sustentabilidade urbana à escala local. O conceito de Comunidade Sustentável é a referência para a abordagem local que se pretende realizar.

A definição de Comunidade Sustentável aplicada à tese tem como fonte o Relatório de Egan, de 2004, onde se afirma que Comunidades Sustentáveis são “lugares onde as pessoas querem viver no presente e no futuro” (ODPM, 2004) ou até como lugares que “respondem às diversas necessidades dos residentes actuais e futuros, das suas crianças e utilizadores, que contribuem para uma elevada qualidade de vida e dispõem de oportunidades e escolhas. Tudo isto de forma a garantir uma utilização eficaz dos recursos naturais, melhorar o ambiente, promover a coesão e inclusão social e reforçar a prosperidade económica.” (Egan Review, 2004, p. 18). De salientar que alguns dos pressupostos teóricos que se procuram alcançar são bastante semelhantes aos pressupostos à muito apresentados nas teorias das Unidades de Vizinhança de Perry (1929).

No Relatório de Egan são ainda apresentados sete grandes pilares que, juntos, potenciam a existência de comunidades mais sustentáveis, sendo estes: 1. Social e Cultural, 2, Habitação e Ambiente Construído, 3. Economia, 4. Ambiente, 5. Serviços, 6. Transportes e Conectividade, 7. Governança. Em cada pilar surgem uma bateria de pressupostos teóricos associados à sustentabilidade urbana e a estes surgem alguns indicadores. Tais indicadores pretendem criar sistemas de monitorização e avaliação do progresso das comunidades. Apesar da apresentação de uma possível bateria de indicadores, as suas escalas são bastante variáveis. Por exemplo, os indicadores económicos tornam-se mais relevantes à escala regional ou sub-regional, enquanto indicadores sobre limpeza urbana, segurança ou espaço público são mais relevantes à escala do bairro/comunidade.

Porém, estes pressupostos e políticas referem-se muitas vezes a bairros ou comunidades totalmente criados para o efeito, havendo uma lacuna na forma de operar em bairros já existentes e nestes torná-los mais sustentáveis.

No âmbito da tese, e dada a vastidão de informação que o estudo de todos os pilares que configuram uma comunidade sustentável exigiria, optou-se pela selecção de alguns pilares, de

importância variável ao longo do estudo. São eles: o pilar Social e Cultural, Habitação e Ambiente construído, Economia, Serviços e Transportes e Conectividade.

A área geográfica do estudo é também limitada à Área Metropolitana de Lisboa, com a escolha de dois casos de estudo: a freguesia de Benfica e a vila de Alcochete, localizados em dois concelhos bastante diferentes: Lisboa e Alcochete. O primeiro caso de estudo está integrado numa malha urbana densa em vários aspectos, na cidade-capital do país. Inicialmente como posto transfronteiriço da cidade (séc. XVIII), a zona de Benfica foi, na década de 50, escolhida para implantar um bairro de casas económicas. Na década seguinte dá-se uma grande expansão urbana, diminuindo os espaços destinados a outras actividades (p.ex. a agricultura). Apesar da inexistência de planos urbanísticos, nas décadas seguintes, Benfica torna-se um centro terciário de relevo à escala regional, aglomerando várias escolas de referência, sedes de empresas, centros comerciais (onde se inclui o Centro Comercial Colombo), museus. Apesar disto, é a função residencial que prevalece. A zona de Benfica é composta por várias unidades menores: bairro das Furnas, Pedralvas, entre outras que, no seu todo compõem a zona de Benfica. Já o segundo caso de estudo localiza-se na margem sul do Tejo, num concelho que apresenta um sistema urbano extremamente polarizado no centro urbano de Alcochete, onde se concentra 57% da população do município, 67% das unidades de comércio e serviços bem como a maioria dos equipamentos colectivos. Na freguesia de Alcochete, verificam-se algumas limitações quanto ao licenciamento dos conjuntos habitacionais, já que se encontram mais conjuntos não licenciados (265) do que licenciados (193). O concelho de Alcochete tem sofrido algumas transformações, potenciadas pela existência na Ponte Vasco da Gama, aproximando os seus residentes à cidade de Lisboa, motivo pelo qual este caso apresenta interesse de investigação.

A metodologia utilizada para a análise empírica envolve várias fases e, por vezes, várias ferramentas de análise. Numa primeira fase serão recolhidos diversos documentos relevantes que caracterizam os casos de estudo, tanto institucionais como científicos, e mostram a sua evolução ao longo do tempo. Após a primeira abordagem, segue-se o trabalho de campo. Este reparte-se em duas componentes: a primeira refere-se à elaboração de uma planta funcional das áreas em estudo bem como a sua inserção em ArcGis (para posteriores análises, por exemplo, para aplicação da Análise de Redes). Por outro lado, serão aplicados inquéritos às duas comunidades para aferição dos comportamentos das famílias residentes, com especial enfoque para as actividades realizadas dentro do bairro, a sua distância-tempo à residência e modo de deslocação. Após a recolha de campo, a análise será elaborada conjugando as informações anteriormente recolhidas.

Tais análises ainda não se encontram totalmente definidas dada a cronologia da tese.

Para concluir, os principais objectivos da tese são:

1. Tornar mensuráveis alguns pressupostos teóricos das Comunidades sustentáveis, através da definição e operacionalização de indicadores;
2. Compreender a relação entre a localização dos casos de estudo e o comportamento das famílias;
3. Compreender quais os aspectos mais e menos sustentáveis em cada comunidade analisada e o seu porquê;
4. Compreender até que ponto as unidades territoriais em estudo respondem às diferentes necessidades das famílias.
5. Analisar a procura de diversos bens e serviços das famílias dentro e fora do bairro bem como os meios de transporte e tempos dispendidos;

A tese está, neste momento, em elaboração, pelo que não se apresentam quaisquer conclusões e estará sujeita a pequenas alterações.